

Adrian Brito - Pedra da Sereia

tom:

Intro: C7 Am

Perdido na imensidão de um oceano de incertezas
 Sozinho então a navegar
 Flutuo sobre a água que me cerca
 Com a intensão de me afogar
 E o medo de ficar sozinho
 Começa a tomar conta
 Procuo o caminho de casa
 Fugindo do frio que amedronta
 Começo a pensar em tudo que eu já passei
 E os mares que já naveguei
 Se o barco naufragar e a bússola quebrar me leva a crer que eu vou ter
 Vou ter que nadar sem poder me guiar
 Não aguento mais nadar pra morrer na areia
 Tão perto da fronteira
 Eu não quero me entregar na pedra da sereia
 Por mais que eu queira
 Salve-se quem puder se abrigar

Dessa chuva com trovões que insiste em ficar
 Salve o sol que não quer se revelar
 Nesse mar aberto que eu insisto em navegar
 Aqui não vejo nenhum cais, um porto seguro, nem um farol
 Nem mesmo sequer o sol
 E não adianta atirar a âncora
 A profundidade não vai permitir
 Na ponta da proa vejo o tempo virar
 O mar calmo nunca fez bom marinheiro se virar
 Prepara o braço pra nadar até não aguentar
 Não vai ter bote pra te salvar
 Não aguento mais nadar pra morrer na areia
 Tão perto da fronteira
 Eu não quero me entregar na pedra da sereia
 Por mais que eu queira
 Salve-se quem puder se abrigar
 Dessa chuva com trovões que insiste em ficar
 Salve o sol que não quer se revelar
 Nesse mar aberto que eu insisto em navegar
 Navegar
 Navegar

Acordes

